

Novos plugues e tomadas a partir de 2010

Fonte: Confea

Para aumentar a segurança das redes elétricas domésticas, um novo padrão de plugues e tomadas foi certificado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial). A partir de 1º de janeiro de 2010, só serão fabricados ou importados no Brasil equipamentos eletrônicos que possuam plugues de dois tipos: com dois ou com três pinos cilíndricos. No segundo caso, um deles funcionará como terra. As tomadas também sofrerão alterações, como um recuo de 8,7 milímetros para evitar choques. Todos os equipamentos terão formato hexagonal para o encaixe.

A nova norma causa divergência de opiniões. Alguns especialistas acreditam que a medida evitará acidentes e choques. Outros preveem que muitos brasileiros farão adaptações nos aparelhos para evitar a troca das tomadas, o que seria um grande risco. E há quem considere que a medida é uma forma de aquecer as vendas de equipamentos elétricos.

O coordenador nacional das Câmaras de Engenharia Elétrica do Sistema Confea/Crea, eng. elétric. Luiz Cláudio Werner, considera o novo padrão, estabelecido pela norma ABNT NBR 14.136, um avanço.

“Há muitos colegas que acreditam que esse será apenas mais um tipo de tomada. Não concordo com essa visão. O novo padrão, baseado em normas internacionais, atende os requisitos mínimos de segurança, e prevê a necessidade do equipamento de aterramento. Aliás, isso vem cumprir a lei”, argumenta Werner.

O coordenador refere-se à Lei 11.337/2006, que obriga que todas as novas construções possuam sistema de aterramento e instalações elétricas compatíveis com a utilização do condutor-terra de proteção.

O gerente do departamento de Tecnologia da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), eng. elétrico Fabian Yaksic, diz quais serão dois os principais benefícios com os novos equipamentos.

“Em primeiro lugar, a nova norma aumentará a segurança dos usuários, pois evitará o contato com a parte viva do produto. Ou seja, afastará o risco de o dedo da pessoa encostar nos contatos. Em segundo lugar, as novas conexões mostram a importância do fio terra, que é uma segurança contra variações na corrente que, muitas vezes, danificam os aparelhos eletrônicos”, declara.

Transição já começou

Yaksic informa que 80% dos aparelhos em produção já possuem o novo plugue. Apenas os aparelhos de micro-ondas e geladeiras permanecem com padrões antigos.

Apesar da movimentação no mercado, Werner estima que, por muito tempo, haverá o uso de adaptadores. Alguns já foram certificados. Ele também acha que plugues de dois pinos dominarão o mercado.

“O uso do equipamento terra implica mudança da fiação elétrica, o que só ocorrerá ao longo do tempo, quando as pessoas realizarem reformas em suas casas. Por enquanto, o uso de adaptadores será a saída”, diz o engenheiro.

Em fóruns de discussão pela internet, especialistas temem que parte da população evite até mesmo os adaptadores, realizando a troca dos plugues novos pelos antigos, fáceis de encontrar no mercado informal.

O Inmetro informa que a portaria, publicada em 2006, foi o ponto final de uma discussão que começou na década de 90, quando já se previa a necessidade de uma padronização. O instituto planeja uma campanha para a divulgação da nova norma, o que deverá acontecer em julho.

"O Corpo de Bombeiros de São Paulo credita de 50% a 60% dos incêndios a falhas no sistema elétrico. Portanto, a padronização é muito importante. Resta saber se a cultura do brasileiro vai aceitar essa segurança sem resistências, que seria o ideal", declara Gustavo Kruter, gerente da Divisão de Programa de Avaliação da Conformidade do Inmetro.

Kruter refere-se aos EUA, um país altamente consumista, onde o tempo necessário para a troca das tomadas levou cerca de 20 anos. Ele informa, ainda, que os consumidores só devem comprar plugues e tomadas que tiverem os selos do Inmetro.

A fiscalização dos componentes é tarefa do Inmetro, que a realiza por meio dos institutos estaduais de pesos e medidas.

Preço da mudança

Em Brasília, atualmente, as novas tomadas custam entre R\$ 7,30 e R\$ 14,40, de acordo com a marca. Entretanto, existe grande dificuldade de encontrar tomadas de 20 amperes, aquelas que serão necessárias para equipamentos mais potentes.

Apesar de o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) ter estabelecido que a partir de 1º de janeiro de 2009 apenas plugues e tomadas de acordo com o novo padrão pudessem ser fabricados ou importados, ainda é possível encontrar no mercado de varejo equipamentos antigos. Os comerciantes explicam que os estoques anteriores ainda não foram esgotados.